



Trabalho apresentado no VI Seminário de Iniciação Científica da Biologia da Universidade Gama Filho, RJ

DISTRIBUIÇÃO VERTICAL DO FITOPLÂNCTON NOS RESERVATÓRIOS DE SERRA DA MESA (GO) E MANSO (MT) EM TRÊS PERÍODOS CLIMATOLÓGICOS

Thiago Nascimento Trindade

A distribuição vertical do fitoplâncton foi analisada no ponto mais próximo à barragem, em dois reservatórios (Serra da Mesa, GO, com volume de 54 km³ e Manso, MT, 7,3 km³), no início do período de chuvas (novembro/2003), final do período de chuvas (março/2004) e início do período de seca (julho/2004). As coletas foram realizadas em cinco diferentes profundidades em cada período (Superfície, 5m, 10m, 40m e fundo – Serra da mesa e Superfície, 7m, 14m, 20m e fundo – Manso). As densidades fitoplanctônicas (ind mL⁻¹) foram obtidas pelo método de sedimentação e, em seguida, estimado o biovolume (mm³ L⁻¹) e a biomassa (mg L⁻¹). No reservatório de Serra da Mesa a composição florística foi representada por um total de 79 táxons, distribuídos em nove classes taxonômicas, tendo a riqueza de táxons flutuado entre 3 (fundo, novembro) e 33 por amostra (10,5 m, novembro e superfície, julho), com a maior contribuição das zignemafíceas e cianobactérias. A biomassa total flutuou entre 0,01 mg L⁻¹ (fundo, julho) e 2,75 mg L⁻¹ (5m, março). As Cianobactérias apresentaram a maior biomassa em todas as profundidades, representada, sobretudo, por *Cylindrospermopsis raciborskii*, espécie microplanctônica R-estrategista, comum em ambientes limitados por luz e/ou por nitrogênio. No reservatório de Manso, o fitoplâncton esteve representado por um total de 117 táxons, distribuídos em sete classes taxonômicas, tendo a riqueza de táxons por amostra flutuado entre 7 (superfície, julho) e 52 táxons (7m, março), sempre com a maior contribuição das clorofíceas. A biomassa fitoplanctônica variou entre 0,002 mg L⁻¹ (fundo, março) e 3,24 mg L⁻¹ (superfície, novembro). A biomassa foi constituída principalmente por clorofíceas microplanctônicas, representadas principalmente por *Botryococcus* cf. *braunii* (clorofíceas colonial com envoltório mucilaginoso), comum em ambientes claros e tolerantes a escassez de nutrientes e, por três espécies de *Coelastrum* (clorofíceas microplanctônicas sem envoltórios mucilaginosos), comuns em ambientes rasos e enriquecidos.

Apoio: Furnas Centrais Elétricas S. A.